

Vamos nos dirigir a DEUS em oração:

“SENHOR, nosso DEUS, nosso PAI, neste momento nós rogamos uma bênção de ti, ó PAI, sobre nós e sobre os irmãos. Que o SENHOR possa fazer Presença com SEU SANTO ESPÍRITO e que a palavra do SENHOR, que o estudo de sua palavra que iremos trazer aos irmãos, seja dirigido por ti, nosso SENHOR. Que nós venhamos a ser edificados por sua santa palavra. Essa bênção te pedimos e te agradecemos, em nome de nosso SENHOR e SALVADOR JESUS CRISTO. Amem.”

Glória a DEUS por esse momento, que nós aqui temos o privilégio de transmitir o recado da palavra de DEUS a todos os nossos queridos irmãos. Temos muitos irmãos que nos acompanham no Programa “A luz das Escrituras”. São muitos irmãos cativos que tem sempre acompanhado o programa e nós queremos agradecer a audiência. Estamos sempre orando, pedindo à DEUS, nosso PAI, que abençoe a todos os nossos irmãos, ouvintes, que nos prestigiam com a sua audiência.

Hoje vamos falar do assunto que é o espírito do anticristo, como o espírito do anticristo permeia no meio de uma igreja e também, a respeito da verdadeira legitimidade do povo de DEUS. Quando nós sabemos que verdadeiramente somos legítimos representantes de DEUS? Invocando autoridade, invocando títulos de autoridade sobre o povo? Ou tendo a verdade e sendo liberto pela verdade? Acredito que muito mais pela palavra de DEUS, pois em 2 Coríntios 13:8, a palavra nos diz:

2 CORÍNTIOS 13:8

8. Porque nada podemos contra a verdade, senão pela verdade.

Somente pela palavra de DEUS podemos ser dirigidos e também sermos revestidos de autoridade, porque a autoridade é algo que vem de DEUS. A verdadeira autoridade está no exemplo e na verdade, não ao invocar um título, um cargo: *“porque sou isso, porque sou aquilo ou porque tenho anos de estudo, e por isso você tem que me ouvir.”* Não. A verdadeira autoridade está na verdade da palavra de DEUS e exemplo, legítimo, daquele que é submisso à DEUS. Vamos ler o primeiro capítulo temático do nosso estudo sobre a verdadeira legitimidade do povo de DEUS e sobre o espírito do erro do anticristo quanto que ele permeia. Vamos ler Mateus 3:1-10:

MATEUS 3:1-10

01. E, naqueles dias, apareceu João o Batista pregando no deserto da Judéia,
02. E dizendo: Arrependei-vos, porque é chegado o reino dos céus.
03. Porque este é o anunciado pelo profeta Isaías, que disse: Voz do que clama no deserto: Preparai o caminho do Senhor, Endireitai as suas veredas.
04. E este João tinha as suas vestes de pelos de camelo, e um cinto de couro em torno de seus lombos; e alimentava-se de gafanhotos e de mel silvestre.
05. Então ia ter com ele Jerusalém, e toda a Judéia, e toda a província adjacente ao Jordão;
06. E eram por ele batizados no rio Jordão, confessando os seus pecados.
07. E, vendo ele muitos dos fariseus e dos saduceus, que vinham ao seu batismo, dizia-lhes: Raça de víboras, quem vos ensinou a fugir da ira futura?
08. Produzi, pois, frutos dignos de arrependimento;
09. E não presumais, de vós mesmos, dizendo: Temos por pai a Abraão; porque eu vos digo que, mesmo destas pedras, Deus pode suscitar filhos a Abraão.
10. E também agora está posto o machado à raiz das árvores; toda a árvore, pois, que não produz bom fruto, é cortada e lançada no fogo.

Essa é nossa leitura temática da verdadeira legitimidade do povo de DEUS. Percebemos que João Batista era percussor de JESUS CRISTO, e ele tinha uma autoridade da verdade (que inclusive foi profetizada a vinda dele). O profeta Isaías profetizou a seu respeito, que ele estaria preparando o caminho

do CORDEIRO Filho de DEUS. João Batista foi um profeta, levantado por DEUS e ele estava autorizado por DEUS, inclusive com legitimidade profética. Moisés também foi um tipo de JESUS. O que Moisés falou a respeito de JESUS? O profeta profetizou que dentre os irmãos, DEUS suscitaria um profeta semelhante a ele, e que a alma que ouvisse esse profeta viveria, porém a alma que deixasse de ouvir, ela seria extirpada, ou seja, seria eliminada do meio do povo.

Quem é esse profeta, que dentre o povo seria levantado semelhante a Moisés, comparado a Moisés? Seria nosso SENHOR e SALVADOR JESUS CRISTO. JESUS CRISTO, predito pelo próprio Moisés, é a única pessoa que pode se comparar à Moisés. Aliás, está acima de Moisés. Então, uma pessoa, ou qualquer pessoa que tente arrogar para si um título de similaridade com Moisés, essa pessoa está assumindo uma prerrogativa que não lhe pertence; mas essa prerrogativa somente pertence a quem? Pertence ao SENHOR JESUS CRISTO. Porque JESUS CRISTO é tido por cabeça da igreja. Ele é o mentor, ele é o dirigente sobre o pastor. Ele faz jus ao título. Inclusive o título “cabeça” em hebraico é *Rosh*, esse é o título que se dá ao cabeça da igreja, ao primaz da igreja, que é o SENHOR JESUS CRISTO, o Filho do DEUS ALTÍSSIMO. Ele é o único e legítimo homem que pode ter o título de *Rosh*. Qualquer pessoa que assume para si o título de *Rosh*, de primazia, está com o espírito do anticristo, pois está assumindo para si uma prerrogativa, uma autoridade que não lhe compete. Essa autoridade foi dada somente ao SENHOR JESUS CRISTO.

O título de *Rosh*, significa cabeça, segundo o que encontramos em Efésios 7. Depois vamos continuar sobre João Batista, vamos perceber a resistência daqueles religiosos da época contra João Batista e no que eles se escudavam. Eles se desculpavam para João Batista que “*eles eram filhos de Abraão*”. Por isso que eles não ouviram João Batista? Eles tinham, de certo, isso como uma coisa de orgulho. Mas, vamos ver quem é o *Rosh* da igreja, o cabeça da igreja.

EFÉSIOS 1:20-23

- 20. Que manifestou em Cristo, ressuscitando-o dentre os mortos, e pondo-o à sua direita nos céus,**
- 21. Acima de todo o principado, e poder, e potestade, e domínio, e de todo o nome que se nomeia, não só neste século, mas também no vindouro;**
- 22. E sujeitou todas as coisas a seus pés, e sobre todas as coisas o constituiu como cabeça da igreja,**
- 23. Que é o seu corpo, a plenitude daquele que cumpre tudo em todos.**

Muito bem, se estivéssemos lendo em hebraico, a Bíblia original em hebraico, no lugar que diz que JESUS é cabeça da igreja estaria a palavra *Rosh*. *Rosh* é o título que pertence ao SENHOR JESUS CRISTO. Portanto meu ouvinte, meu querido ouvinte, meu irmão, se alguém vos apresentar com esse título de *Rosh*, tomem muito cuidado, pois esse título de *Rosh* é legitimamente aplicado, e somente aplicado, ao nosso SENHOR JESUS CRISTO. Vamos ver Colossenses 1:15-20:

COLOSSENSES 1:15-20

- 15. O qual é imagem do Deus invisível, o primogênito de toda a criação;**
- 16. Porque nele foram criadas todas as coisas que há nos céus e na terra, visíveis e invisíveis, sejam tronos, sejam dominações, sejam principados, sejam potestades. Tudo foi criado por ele e para ele.**
- 17. E ele é antes de todas as coisas, e todas as coisas subsistem por ele.**
- 18. E ele é a cabeça do corpo, da igreja; é o princípio e o primogênito dentre os mortos, para que em tudo tenha a preeminência.**
- 19. Porque foi do agrado do Pai que toda a plenitude nele habitasse,**
- 20. E que, havendo por ele feito a paz pelo sangue da sua cruz, por meio dele reconciliasse consigo mesmo todas as coisas, tanto as que estão na terra, como as que estão nos céus.**

JESUS é o cabeça da igreja e o que tem a primazia. Se atente a palavra “primazia” ouvinte, nós voltaremos a falar sobre ela. Foi a primazia, a tentativa de querer a primazia que possibilitou, que deu o nascimento da apostasia dentro da igreja e ela se tornou o útero da geração do anticristo. O anticristo foi gerado tendo como útero a disputa de primazia, de poder entre a igreja dentro dos irmãos, e que foi predito pelos apóstolos. Porque o ensinamento do SENHOR JESUS CRISTO para a igreja é:

MATEUS 20:26

26. mas todo aquele que quiser entre vós fazer-se grande seja vosso serviçal;

O próprio JESUS nos deu esse exemplo, vindo para servir e não para ser servido. Podemos fazer a conferência em Lucas 22. Não esquecemos de João Batista, vamos ver qual é a desculpa que aqueles judeus, que vinham da Judeia, as autoridades eclesiásticas, davam para não aceitar a mensagem de João Batista.

LUCAS 22:24-28

24. E houve também entre eles contenda, sobre qual deles parecia ser o maior.

25. E ele lhes disse: Os reis dos gentios dominam sobre eles, e os que têm autoridade sobre eles são chamados benfeitores.

26. Mas não sereis vós assim; antes o maior entre vós seja como o menor; e quem governa como quem serve.

27. Pois qual é maior: quem está à mesa, ou quem serve? Porventura não é quem está à mesa? Eu, porém, entre vós sou como aquele que serve.

28. E vós sois os que tendes permanecido comigo nas minhas tentações.

JESUS deu o exemplo de uma pessoa humilde. Ele sendo SENHOR e MESTRE poderia dizer que ele é que tinha a autoridade, porém JESUS nos deixou o exemplo, para que assim como ele, nós também fizéssemos, pois sabemos que um só é o TODO PODEROSO. O chefe, o *Rosh* da igreja, é JESUS CRISTO. E o chefe e *Rosh* de tudo é DEUS, o PAI de nosso SENHOR JESUS. Esse título, hoje, na igreja é um título blasfemo, é um título que tem permeado nele o espírito do anticristo.

Por que é o espírito do anticristo? A Bíblia diz que é aquele que se assenta no templo de DEUS, querendo ser DEUS e querendo que todas as coisas e a adoração seja para ele, levantando-se contra tudo que se adora no templo de DEUS. Quer dizer, se alguém não dá atenção para ele, se alguém desconsidera a autoridade dele, esse é perseguido. Isso é o espírito do anticristo ouvinte, fiquem atentos, toda pessoa ou todo líder religioso que quer autoridade para si cegamente, que quer a sujeição para si cegamente e gosta de se assentar nos primeiros lugares querendo ser, adorado pelas pessoas sendo o centro das atenções, ficando muito magoado quando alguém questiona sua autoridade, e sua autoridade apenas permanece em cima da ignorância, em cima da lavagem cerebral, esta pessoa está com o espírito do anticristo. Porque JESUS falou que no meio dos gentios a autoridade que domina sobre os seus vassalos e continua falando que, no meio deles não seria assim.

A igreja não pode ter essa hierarquia que existe em empresas, que existe na organização romana, não pode. Não pode, pois, sabemos que o poder vem de uma fonte apenas e esse poder é distribuído entre os irmãos. A igreja é multiforme, DEUS usa vários vasos para completar sua obra. Nós vemos relatos de apóstolos, como o apóstolo João, que ele fala de um personagem que queria ter a primazia dentre os irmãos, querendo ser o *Rosh*. Esse é Diótrefes, citado na terceira carta do apóstolo João.

Vamos voltar em João Batista. Quando ele viu aqueles religiosos assistindo os bastimos realizados por ele, João Batista sabia pelo ESPÍRITO SANTO o que tinha no coração deles. Qual era a indagação que tinha no coração daquelas autoridades religiosas da época. Os sacerdotes e escribas, tidos como os principais, os *Rosh* do governo eclesiástico daquela época de João Batista. Revelado pelo ESPÍRITO SANTO, João Batista começa a falar o que tinha no coração dessas autoridades. O que eles arrazoavam no coração para não aceitar a verdade? Com certeza eles ficavam indignados, presumindo entre eles, sob qual autoridade aquele cidadão, aquele jovem, estava fazendo tudo aquilo. Eles diziam ser filhos de Abraão; “*Nós temos linhagem de Abraão, nós viemos de Abraão. Quem é esse aí que está batizando?*”.

Então, João Batista pelo ESPÍRITO SANTO falou: “**raça de víboras, quem vos ensinou a fugir da ira vindoura**”. E a desculpa deles: “**Nós somos filhos de Abraão, nós temos descendência de Abraão.**”. E eles realmente eram legítimos judeus e filhos de Abraão. Mas o que João Batista falou: “**Se for necessário, DEUS levanta filhos de Abraão do meio das pedras.**”. Prevendo, dessa forma, que daquele meio que eles menos imaginavam, DEUS levantaria a igreja e filhos a Abraão. Aliás, essa pedra refere-se, as vezes, a

ignorância de muitas almas, a dureza de coração de muitas almas, que o poder de DEUS transforma, converte e traz para a verdade, se tornando pessoas submissas à palavra de DEUS e a verdade. Em **João 8:32** nos diz:

JOÃO 8:32

32. E conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará.

E o ESPÍRITO SANTO nos guiaria para toda a verdade. A verdade liberta: *“nada podemos contra a verdade a não ser a favor da verdade”*. A verdade liberta, quando nós temos a verdade, nós não fugimos de questionamentos, nós não fugimos de nada. A verdade por si mesmo tem autoridade. A maior autoridade que alguém pode ter é o exemplo e a verdade.

Agora, se você invocar autoridade e fugir da verdade, entenda, porque no Antigo Testamento não encontramos um falso profeta desafiando um verdadeiro profeta, e esse verdadeiro profeta fugir. Não vemos no Antigo Testamento um falso profeta desafiando um verdadeiro profeta e esse dizer: *“Não, eu não vou falar com você, eu não vou aceitar seu desafio, porque é um falso profeta.”* Não, não achamos isso nas Escrituras. Mas, eles aceitavam o desafio porque tinham confiança no SENHOR DOS EXÉRCITOS. Temos o exemplo de Elias desafiando quatrocentos profetas. Foi Elias que desafiou os profetas de Baal. Vemos, também, o exemplo do próprio rei Davi, que pelo poder de DEUS desafiou o gigante, do qual os generais, os comandantes do exército de Israel estavam com medo. Mas Davi com a confiança no poder de DEUS e a sinceridade, ele foi à luta.

Desta maneira, uma pessoa sincera que crê que tem a verdade, ela não pode admitir de forma nenhuma, ser desafiada pelo erro, pela mentira. Essa pessoa não pode admitir, pois ela está com DEUS. O que Davi disse a respeito daquele incircunciso, o gigante Golias: **“Como que vós aceitais uma coisa dessas, esse incircunciso falando contra DEUS, de modo nenhum.”** Davi aceitou o desafio daquele incircunciso, e venceu, pois, ele estava com DEUS. Agora, alguém que diz ter a verdade e é desafiado por alguém que é um falso profeta, alguém que tem o espírito do erro, e ele não aceita o desafio, fugindo e orientando as pessoas a não receber tal pessoa, a não saudar tal pessoa, esse está com a verdade? De modo algum. Porque quem está com a verdade, a palavra de DEUS diz que: **“quem disser estar na luz, venha para a luz para que essa obra seja vista, porque não podemos acender uma candeia e colocar debaixo do alqueire”**. Porque a luz tem que ficar no alto para que todo mundo veja. Então, se nós temos a verdade, não podemos ter receio do desafio. Se alguém nos desafiar a estudar a palavra de DEUS, sobre muitas coisas que nós temos pregado, a respeito do que temos pregado, para provarmos na Bíblia, nós não fugimos. Pelo contrário, estamos prontos para provar, nós aceitamos. Porém, estes que se dizem ter a verdade, invocando autoridade, dizendo ao seu povo que não receba, não o cumprimente, não converse, essa pessoa não tem a verdade. Porque a verdade vem para a luz, ela fica no lugar que todos vejam. A mentira, o engano, vai para os lugares escondidos.

A mentira para permanecer somente permanece quando tem engano, tem a ignorância. Veja no tempo de Hitler quando ele instituiu o nazismo. Hitler invocou para ele uma lei do parlamento alemão que dava uma espécie de estado de sítio e de segurança máxima, onde todos os poderes deveriam estar sujeitos apenas ao poder imanente dele. Por que ele fez isso? Porque para ele governar e poder instituir o nazismo. Hitler teve que fazer isso, concentrar todo o poder na sua mão, pois, para a mentira prosperar, para o engano prosperar, só podem prosperar quando a verdade é sufocada e quando todo o poder é concentrado na mão de um homem, sob as asas da ignorância.

Quer dizer, quanto menos conhecimento, quanto menos verdade, mais fácil prospera a mentira. Podemos ver que todo governo autoritário, totalitário e déspota, a primeira coisa que ele faz para poder permanecer no poder é atacar a imprensa, destruindo e criando uma imprensa estatal. Persegue as pessoas que tem cultura, as pessoas que podem estar questionando. Foi o que Lenin fez na União Soviética, impondo censuras de todos os tipos porque a sua autoridade, o seu poder, só pode permanecer sob as asas da ignorância. Isso é uma espécie de lavagem cerebral.

A mesma coisa funciona no espírito do anticristo. O espírito do anticristo para entrar dentro de uma denominação religiosa, primeiro entra de forma hierárquica. Como acontece isso? Acontece bem sutilmente, de forma lenta, de maneira que as pessoas não percebam e quando se vê, a apostasia já está no meio deles. Essas recomendações que esses líderes dão a seus membros, que não é para receber as pessoas e nem saudá-

las, recai sobre eles mesmos. A palavra de DEUS está dando essas exaltações exatamente para quem não traz a doutrina de CRISTO porque se trouxermos a doutrina de CRISTO, não tem porque fugir das pessoas, dos desafios. Agora, quando a gente não traz a doutrina de CRISTO, um evangelho estranho, aí se enquadra essa palavra. A doutrina de CRISTO diz que “aquele que quer ser o maior, seja o menor”.

Na doutrina do anticristo um quer ser maior do que o outro, quer ter a primazia, quer ser o “mandachuva” da igreja. É assim que começa o espírito do anticristo: quando no meio do clero, no meio do ministério, começa a disputa de poder para ver quem é maior, quem manda, quem é o cabeça, quem é o *Rosh*. Então, começam a fazer leis para ele mesmo subir ao poder.

Aquela pessoa que tem o espírito do anticristo, ela cria cargos maiores; supremo concílio, supremo qualquer coisa, conselho do conselho. Esses cargos foram criados por eles e eles mesmos se colocam no cargo. Assim como acontece com as autoridades, eles mesmos aumentam o salário deles, eles mesmos se beneficiam. A pessoa que está com o espírito do anticristo, ela cria um cargo, um título e esse título de maior ele mesmo se coloca. Aí, eles assinam cartas dando a ele plenos poderes: poder de veto, ninguém o pode questionar, é vitalício. E assim se torna dono de uma igreja, como se a igreja fosse uma empresa. Isso é o espírito do anticristo.

Meu querido ouvinte não se engane. O espírito do anticristo na era apostólica, logo depois que os apóstolos morreram, entrou dessa forma na igreja, começando uma disputa por poder, um *nicolaísmo*. Inclusive a palavra *nicolaísmo*, no original grego das primeiras epístolas que foram escritas e o livro de Apocalipse foram escritas na língua universal da época, que era o grego. Como hoje o inglês é a língua universal, naquela época o grego era a língua universal, predominando sobre as demais línguas.

Quero falar ao ouvinte que provavelmente, sendo uma quase certeza, que JESUS CRISTO sabia grego pois o grego era muito falado naquelas imediações, sendo o aramaico a língua do povo. Tanto é verdade ser bem possível que JESUS soubesse alguma coisa do grego porque existia uma versão grega da Bíblia que surgiu 325 anos antes de CRISTO, que circulava muito entre os prosélitos do judaísmo que eram gregos. Qual essa versão? É a versão dos setenta, a Septuaginta. Ela foi examinada pelos apóstolos, foi conhecida no tempo dos apóstolos.

Por isso que os crentes de Beréia examinavam todos os dias nas Escrituras para verem se as coisas que o apóstolo Paulo estava pregando na Bíblia hebraica dele estava de acordo com os registros originais traduzidos na língua deles. Por isso que em Beréia, os crentes bereanos que conheciam somente a língua grega, eles pegavam a Septuaginta para ver se Paulo e Silas estavam traduzindo para eles de forma correta. Paulo era um homem culto que sabia a língua grega.

JESUS ouviu o seu nome no original grego e qual era o nome de JESUS no original grego? IESUS. Essa é a transliteração, não é a tradução. IESUS é a transliteração do nome YESHUA, que é o nome de JESUS. YESHUA ou YESHU, que transliterado é IESUS. Portanto, esse nome é o mesmo que aparece naquela tábua que foi colocada sobre a cruz quando JESUS foi crucificado. Lá estava escrito em três línguas: o grego, o latim e o aramaico. O aramaico era a língua do povo, que surgiu após o cativo babilônico. A língua hebraica sofreu uma miscigenação com a língua dos caldeus, criando-se um dialeto conhecido como aramaico, o idioma que se falava nos dias de JESUS CRISTO. Existe um movimento religioso que prega que o nome do filho de DEUS só é válido se pronunciado no original, na língua hebraica.

Gostaria que os radio ouvintes, os estudiosos da Bíblia, fizessem um exame do que aconteceu no dia de Pentecostes. Aquele pescador de peixes que se tornou um pescador de almas, o apóstolo Pedro, ele tomado pelo ESPÍRITO SANTO de DEUS, começou a fazer um discurso e ali se reuniram varões galíleus, varões gregos, etíopes, de vários lugares. Vejam presados radio ouvintes, que Pedro falava em sua língua original e os demais recebiam a palavra nas suas próprias línguas. Foi exatamente um efeito contrário o que aconteceu na torre de Babel.

O dom da interpretação de línguas foi derramado também no dia de Pentecostes. Ali houve língua estranha e houve a interpretação dela, de maneira que todos foram edificados. Hoje existe os movimentos neopentecostais e pentecostais, que as pessoas falam em uma língua e ninguém entende nada. Ninguém é edificado. A recomendação bíblica é que aquele que fala em línguas, deve também interpreta-la. Porque aí há edificação para toda a assembleia, dos irmãos que ali se reúnem. A recomendação apostólica de línguas na Bíblia é que tem que haver interpretes, se não haver interpretes a pessoa deve falar consigo mesma e não atrapalhar o culto. Porque DEUS não é um DEUS de confusão, mas um DEUS de ordem. Isso hoje dificilmente vemos sendo seguido conforme o mandamento de JESUS para a igreja, pois Paulo fala: “se

alguém se considera profeta ou espiritual, reconheça as coisas que vos escrevo, são mandamentos do SENHOR”. Então, era mandamento do SENHOR a ordem no culto, não falando línguas sem haver interpretes. Isso hoje vemos que não acontece. Mesmo porque vemos que muitas vezes não é uma língua, são grunhidos, coisas estranhas. Estamos falando de uma língua mesmo, mas tem que haver a interpretação por parte do ESPÍRITO SANTO, foi o que aconteceu no dia de Pentecostes.

Voltando sobre a questão de João Batista e a primazia. Aqueles sacerdotes diziam que tinham linhagem e por eles terem linhagem, eles quiseram ouvir a mensagem de João Batista? Não, eles endureceram seus corações. Mas JESUS disse que João Batista veio na justiça e muitos dos que estavam entre os principais não ouviram João Batista. Quem mais deu crédito a mensagem de João Batista? Foram as autoridades e servos que eram homens religiosos, vistos como homens de DEUS na época. Foram eles que deram crédito a mensagem de João Batista? Não. Mas quem então deu crédito a mensagem de João Batista e se converteu? Aqueles que pelo ESPÍRITO SANTO ouviam João Batista. Mas eles eram as autoridades do povo? Não, eram pessoas simples, pessoas muitas vezes mal vistas: **“as prostitutas, meretrizes, ladrões, estraram primeiro no reino de DEUS e vós ficaram de fora”.** Por quê? Porque aquele orgulho, a soberba que subiu nos corações daqueles religiosos os cegou.

Quando a pessoa vê que ela está em uma situação miserável, que ela precisa da graça, que ela precisa do perdão de DEUS, aí de certo ela ouve de bom grado e se arrepende. A verdade penetra no coração daquela pessoa que deixa a humildade entrar no seu coração. Esse é o ensino de JESUS CRISTO: a humildade. Porque **“adiante da honra, vai a humildade”.** Esse é o ensinamento que JESUS deu para nós.

Mateus 21:32 diz assim:

MATEUS 21:32

32. Porque João veio a vós no caminho da justiça, e não o crestes, mas os publicanos e as meretrizes o creram; vós, porém, vendo isto, nem depois vos arrependestes para o crer.

Pessoas que eram consideradas indignas acabaram amolecendo o coração e aceitando a mensagem, se converteram abandonando os seus pecados e vieram para a verdade. Aqueles que se consideravam muitos santos e sendo de DEUS, mas estavam cheios de hipocrisia no coração porque se consideravam filhos de Abraão e não aceitavam a mensagem que João estava dando, o que aconteceu com eles? Endureceram seus corações e ficaram de fora. É claro que muitos deles até criam em JESUS CRISTO, mas eles não confessaram JESUS. Porquê? Porque tinham medo de serem expulsos das sinagogas.

Hoje muitas pessoas que estão ouvindo nossa mensagem e até crendo, mas ficam pensando; *“Poxa, se eu começar a confessar a verdade que está sendo ensinada a respeito do reino de DEUS na terra, a respeito da guarda dos mandamentos de DEUS, sobre o sábado, a respeito da questão do dízimo, eu vou ser expulso da minha congregação.”*. Existem muitos que tem a mesma atitude que tiveram muitos da época de JESUS CRISTO. Criam em JESUS, mas não confessavam porque tinham medo de serem expulsos pelas suas autoridades, os sacerdotes. Então, a autoridade verdadeira é a verdade, não uma pessoa que por um cargo, querendo ser “mandachuva” e ser dono do rebanho de DEUS. Isso não provém de DEUS, isso é uma autoridade humana.

O que mais aconteceu com a nação de Israel? Será que eles perceberam que eles perderam a legitimidade de povo de DEUS? Será que eles perceberam que estaria sendo cortado deles aquela legitimidade? Aconteceu que eles perderam a autoridade. Existe um perigo muito grande daqueles que se dizem portadores, oráculos divinos e da verdadeira linhagem, daqueles que querem a primazia. Muitas vezes caem na presunção de se acharem intocáveis, e que de maneira nenhuma não serão vistos por DEUS. E começarem a proferir frutos maus, a apostasia, desviando-se da essência da religião para com DEUS: que é o amor, a justiça e a misericórdia. Se prendendo muito em questões materiais e financeiras, como a arrecadação de dízimos, terras e propriedades. Sabemos que para podermos continuar a ter a legitimidade e a verdadeira linhagem, nós não podemos sair fora do ensino da verdade da palavra. Quem mantém certo a sequência recomendada da palavra de DEUS, do verdadeiro ensino, esse se torna portadores da linhagem, da legitimidade e também do poder da própria verdade.

Agora, quem fica querendo ter somente uma linhagem humana, uma linhagem de continuidade sem ter os requisitos da verdadeira linhagem: como a humildade, a obediência, o amor, a justiça. Muitos desses

que não aceitaram JESUS CRISTO, eles estavam mais presos a questão financeira, o poder sobre o povo, a questão de propriedades. Esse tipo de coisa foi o motivo deles não quererem aceitar JESUS CRISTO. Quando JESUS virou a mesa dos vendilhões e chamou de covil de ladrões, quem ficou incomodado com isso? Foram exatamente os sacerdotes. Os principais do povo foram os que não gostaram da atitude de JESUS quando ele virou a mesa espalhando o dinheiro daqueles vendilhões. Com certeza essa atitude mexeu no bolso dos fariseus, que eram a casta dominante do clero, que era a casta dominante do templo.

Eles perderam a legitimidade, eles perderam a autenticidade como filhos de DEUS: **“Porque até mesmo das pedras, DEUS levanta filhos à Abraão”**. Hoje, nós não precisamos ter uma linhagem humana ou uma linhagem da carne de Israel. Precisa que eu me torne um judeu de verdade na carne para que eu possa obter a salvação? Pelo contrário. Mesmo aqueles que são israelitas na carne, que queiram obter a salvação, eles que tem que entrar para a igreja, da mesma forma que outra alma de outra nação.

Hoje a circuncisão é espiritual, tendo que passar pelo processo do batismo, que foi o que João Batista fez. A inauguração da transição sacerdotal. Ele que preparou o caminho para que houvesse a transição sacerdotal levítica para o sacerdócio da ordem de Melquisedeque. Essa é a verdadeira ordem através de JESUS CRISTO.

É bom frisar que JESUS cumpriu o fim dessa aliança, fazendo muitas práticas que eram lícitas serem feitas. Porque somente deixaram de ter validade na morte de JESUS na cruz pois, só a partir do momento que o testador morre, que começa a ter validade um Novo Testamento. Vamos ver que um testamento somente tem validade depois que o testador morre.

Tem muita gente que fala que os evangelhos de Mateus, João, Marcos e Lucas é o Novo Testamento. Mas na verdade e sendo correto com a palavra de DEUS, eles não são o Novo Testamento. O Novo Testamento vem após a morte de JESUS. Esses quatro evangelhos são ainda o Antigo Testamento. Em Hebreus nós vamos ver que um testamento apenas tem validade com a morte do testador. Por isso que vemos JESUS pedindo para sacrificar pombas pela cura de uma lepra, conforme determinava a lei de Moisés e aprovando o dízimo.

HEBREUS 9:15-17

15. E por isso é Mediador de um novo testamento, para que, intervindo a morte para remissão das transgressões que havia debaixo do primeiro testamento, os chamados recebam a promessa da herança eterna.

16. Porque onde há testamento, é necessário que intervenha a morte do testador.

17. Porque um testamento tem força onde houve morte; ou terá ele algum valor enquanto o testador vive?

O testamento só passa a ter valor com a morte do testador. O Novo Testamento, biblicamente falando, é só após a morte de JESUS CRISTO. Quando JESUS cita em Mateus 23:23 a respeito de se **“pagar o dízimo da erva e do cominho”**, ali é Antigo ou Novo Testamento? Antigo Testamento, pois, ainda não havia encerrado. O encerramento do Antigo Testamento somente veio com a morte de nosso SENHOR JESUS CRISTO.

Mas, tem muitas pessoas usando disso para defender algo de interesse da congregação, aplicam isso. Quer dizer, eles não esclarecem ao povo que o Novo Testamento somente começou com a morte de JESUS. O dízimo fazia parte de qual testamento? Do Antigo Testamento. O dízimo caiu na nova aliança. Tanto que em Hebreus diz que: **“mudando-se o sacerdócio, muda-se a lei”**. Não vemos dízimo em dinheiro, apenas em alimentos. Fazemos questão de estar frisando isso querido ouvinte, porque as vezes os teólogos podem estar pensando que somos contra. Nós não somos contra não, estamos apenas mostrando o que a Bíblia nos ensina, estamos mostrando o verdadeiro dízimo. O dízimo é bíblico, mas ele já teve a sua vigência, sua validade.

Hoje a obra é sustentada por donativos e ofertas voluntárias, conforme propõe nossos corações. Mesmo porque o dízimo estava sobre maldição: **“maldito aquele que não traz dízimo”**. A Bíblia diz que JESUS veio nos resgatar da maldição da lei. Nós estamos sobre o melhor pacto, onde hoje, através da graça e do amor, nós contribuímos e não estamos debaixo da maldição da lei.

O dízimo bíblico podemos encontrar somente sendo entregue em grãos da terra e animais, apesar que existia dinheiro (na época). O dinheiro é uma prática muito antiga. Nós não encontramos em nenhum lugar no antigo pacto o dízimo sendo entregue em dinheiro, ele sempre foi em produtos da terra. Mesmo em Deuteronômio 14, que aparece o dizimista vendendo todo o dízimo dele, pois ele não consegue levar, põe todo o dinheiro arrecadado com a venda, atando em sua mão e leva o dinheiro para Jerusalém. Chegando lá, ele não entrega o dinheiro na mão do sacerdote, mas compra tudo novamente em produtos da terra: em bois e ovelhas e ele ainda come o dízimo com o sacerdote. O próprio dizimista come o dízimo junto com o sacerdote.

Agora, se fossemos praticar o dízimo como ensina a palavra de DEUS, poderíamos comer o próprio dízimo. Biblicamente está correto. Então, o dízimo é algo que se come. Quando se fala que vai entrar um dízimo “gordo”, o que os sacerdotes entendiam? que iria entrar dinheiro? Não. Iria entrar comida. Esse dízimo humano, esse dízimo desse sistema financeiro ganancioso que existe hoje, quando alguém fala que vai entrar um dízimo “gordo”, o que o pastor já pensa? Que já vem dinheiro na conta corrente da igreja. Esse dízimo é bíblico? Não, esse não, e ninguém prova. Nós não podemos nada contra a verdade. Temos que nos submeter a verdade bíblica da palavra de DEUS.

Site: <http://igrejadedeus.biz/> Contato: flavioschmidt2018@gmail.com

Este material faz parte do Discipulado do Canal Evangelista Flávio, para vídeos com mais estudos, acesse: <https://www.youtube.com/channel/UCeVoCTqEOXMoCUkSAUpN2ig/videos>